

20

RELATÓRIO ANUAL

UNICRED 

19

UNICRED 





ÍNDICE

06 PRINCÍPIOS NORTEADORES

08 QUEM SOMOS

10 MENSAGEM DO PRESIDENTE

12 CORPO DIRETIVO

14 UNICRED EM NÚMEROS

24 PROJETOS DESTAQUES 2019

36 QUANTA PREVIDÊNCIA

42 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PRINCÍPIOS NORTEADORES

A Missão-Visão-Valores de uma organização estabelece um caminho a seguir e um sonho a alcançar.

Estas três vertentes são os princípios norteadores para o desenvolvimento do planejamento estratégico e a construção da identidade organizacional, assim como para guiar o comportamento e estabelecer um direcionamento claro entre os colaboradores.



MISSÃO

Oferecer soluções financeiras competitivas e de qualidade, agregando resultados e fortalecendo o relacionamento com o Cooperado.



VISÃO

Ser a principal Instituição Financeira do Cooperado.



VALORES

Respeito aos princípios cooperativistas e promoção do cooperativismo.

Reconhecimento do Cooperado como o principal valor da Cooperativa.

Gestão com transparência, ética, profissionalismo e observância dos princípios e boas práticas de governança.

Atuação sistêmica e crescimento sustentável com responsabilidade social e ambiental.

Cumprimento dos normativos oficiais e do Sistema Unicred.

Desenvolvimento e reconhecimento dos colaboradores para que se sintam realizados, motivados e comprometidos.

Comprometimento com a educação cooperativista e com a formação e capacitação dos dirigentes, conselheiros e colaboradores.

QUEM SOMOS



A UNICRED é uma instituição financeira cooperativa, fundada em 1989, criada por um grupo de médicos que na época se uniram para formar uma cooperativa de crédito com o propósito daquele pequeno grupo conseguir alcançar seus objetivos profissionais de uma forma prospera. Já que na época as altas taxas de juros praticadas pelo mercado impediam que tanto as pessoas, quanto o empresariado crescessem de uma forma digna. Passaram 30 anos, mas a essência continua a mesma.

Nascemos e existimos para criar um mundo próspero, sem perdedores, e isto, fortalece e inspira nossos colaboradores serem compromissados e determinados a fazer sempre mais e melhor em prol não só ao negócio em si, mas pela causa que temos em nosso DNA.

Somos especializados no atendimento aos profissionais da área da saúde, seja pessoa física, jurídica ou profissional liberal, mas também hoje contamos com cooperativas atuando com livre admissão, mantendo o atendimento ao perfil de alta renda.

Oferecemos aos nossos cooperados diversas soluções financeiras com um atendimento diferenciado, dentre os produtos e serviços estão: conta corrente, linhas de crédito e financiamentos, cartões, seguros, consórcio, previdência, entre outros.

Tudo isto com as vantagens de ser uma cooperativa de crédito. A principal delas é poder praticar uma taxa de juros justa porque não visamos ao lucro e sim a prosperidade de todos envolvidos. A Unicred conta com 1 Confederação, 4 centrais, 35 cooperativas e 276 unidades de negócios.

SOBRE A UNICRED DO BRASIL

Hoje sob a Presidência do Dr. José Maria de Azevedo, juntamente com o Vice-Presidente Dr. Mário Augusto Moura Flores, a Unicred do Brasil vem se consolidando como órgão máximo de representatividade do Sistema. Com a expansão e a solidificação do Sistema Unicred foi necessário ter um órgão que representasse os interesses das Cooperativas Singulares e Centrais em âmbito nacional. Foi deste anseio que nasceu em 11 de julho de 1994 a Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred – Unicred do Brasil.

CONHEÇA AS PRINCIPAIS FUNÇÕES DA UNICRED DO BRASIL

- Desenvolver produtos, serviços e canais de atendimento sistêmicos.
- Elaborar o ranqueamento (Ranking) de todas as unidades por meio de índices financeiros, medindo a saúde e pujança financeira.
- Estabelecer diretrizes de padronização, fiscalização e proteção da marca.
- Padronizar o atendimento da Folha de Pagamento, Contabilidade e Fiscal pela Área de Serviços Compartilhados.
- Prestar serviços de Tecnologia da Informação.
- Prestar assessoria financeira às Centrais e Singulares Unicred.
- Prestar Assessoria Técnica, por meio de diretrizes do BACEN para analisar a capacidade de risco das Unicreds.
- Representar política e institucionalmente o Sistema.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Tanto se ouve falar em Governança Corporativa, mas o que de fato se trata? Sabemos que é o modelo como as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre todos os stakeholders, sejam eles, sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

A principal finalidade é preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum.

De acordo com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do IBGC há 4 Princípios Básicos que regem este tema:

Transparência: disponibilizar para todos interessados as informações que sejam de seu interesse e não apenas aquelas impostas por leis ou regulamentos.

Equidade: tratamento justo e igualitário entre todos os sócios e demais stakeholders, levando em consideração seus direitos, deveres, necessidades, interesses e expectativas.

Prestação de Contas: todos os agentes envolvidos na governança devem prestar contas sobre suas

ações, de forma clara, assumindo integralmente as consequências dos seus atos e omissões.

Responsabilidade Corporativa: zelo pelo patrimônio e imagem da empresa.

Foi com base nestes princípios que demos um salto em 2019 no que tange a eficiência da Governança Corporativa da Unicred do Brasil, contratamos executivos de alta performance, comprometidos com a nossa causa, fazendo que o crescimento da instituição seja planejado e executado de forma consciente, sólida e responsável. Além deste importante avanço para a UNICRED, não posso deixar de falar em números, são os nossos indicadores gerenciais que evidenciam que mais um ano de trabalho focado e sustentável foi semeado e cultivado, tanto é, que tivemos uma ótima colheita. Foram 34,7% de aumento nas Sobras, 17,7% nos Empréstimos, 12,1% em Patrimônio Líquido, 8,3% em Ativo Total e 7,8% em Depósitos Totais*.

Nas páginas a seguir verão o que fizemos em 2019 de mais relevante, além dos nossos principais números e as demonstrações financeiras.

BOA LEITURA!

Dr. José Maria de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração
da Unicred do Brasil

*Evolução comparativa 2018/2019

CORPO DIRETIVO

PRESIDÊNCIA



José Maria
de Azevedo
Presidente

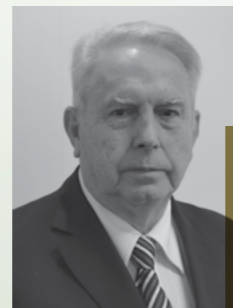


Mário Augusto
Moura Flores
Vice-Presidente

MEMBROS EFETIVOS



Ronivaldo
Lemos
Central RJ/MT



Paulo Abreu
Barcellos
Central RS



Mauro Toledo
Sirimarco
Central Multirregional



Remaclo Fischer
Junior
Central SC/PR

“
*Adotamos práticas
de governança
corporativa alinhadas
às melhores
do mercado.*
”

SUPLENTE



Gilson Gonçalves
Cândido
Central SC/PR



Pedro
Antunes Negrão
Central Multirregional



Fernando Diogo
Salles Andrade
Central RJ/MT



Samir El Amar
Central RS

DIRETORIA EXECUTIVA

Em conformidade com o modelo de governança estabelecido pelo BACEN, a Unicred do Brasil conta com dois diretores estatutários profissionais e independentes do Conselho de Administração:



Vladimir Andrade
Diretor Executivo - CEO



Luis Augusto Schuler
**Diretor de Produtos e
Tecnologia**

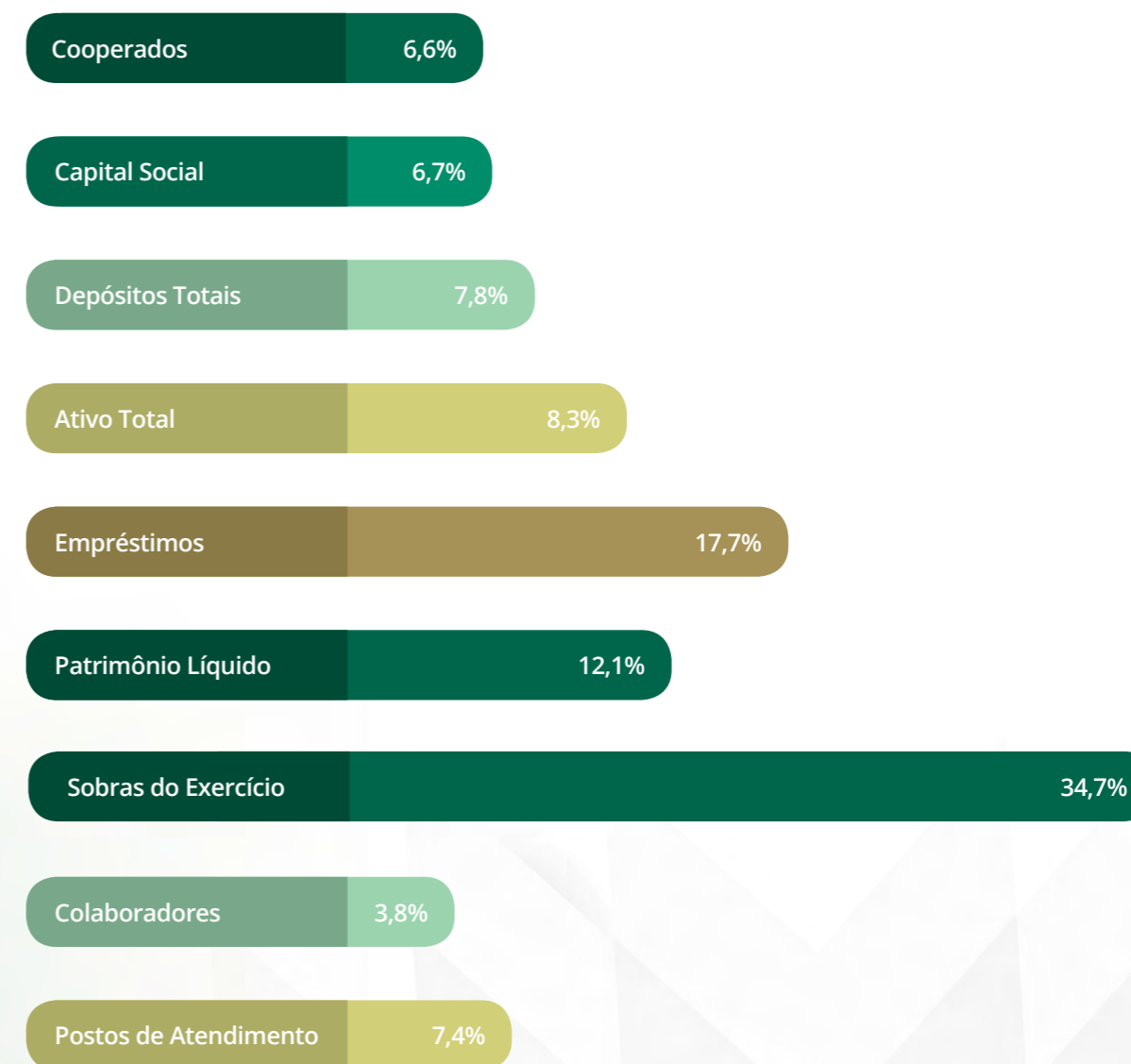
UNICRED EM
NÚMEROS



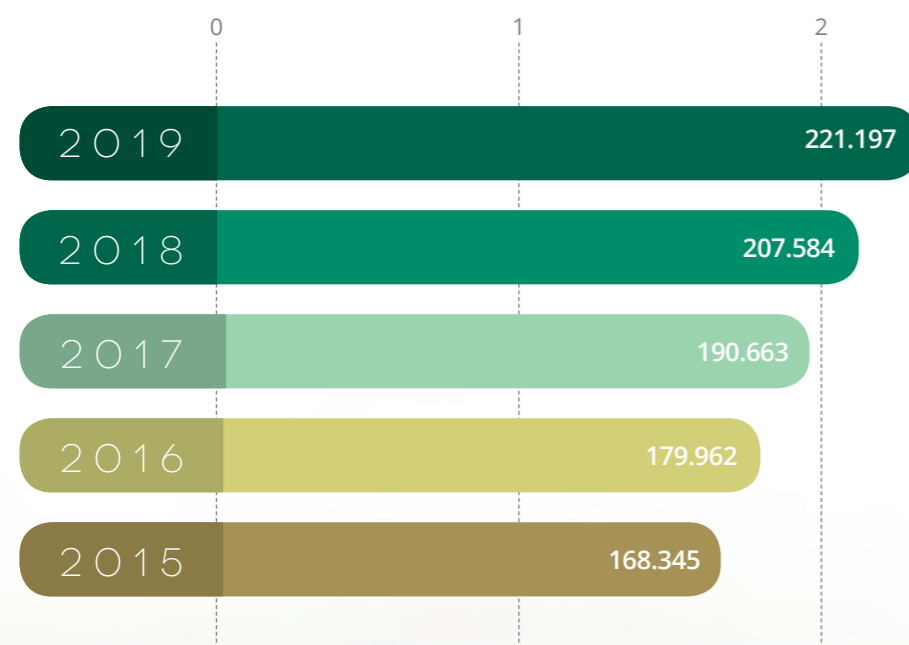
DESEMPENHO EM 12/2019 (EM R\$ MIL)



EVOLUÇÃO COMPARATIVA (2018-2019)

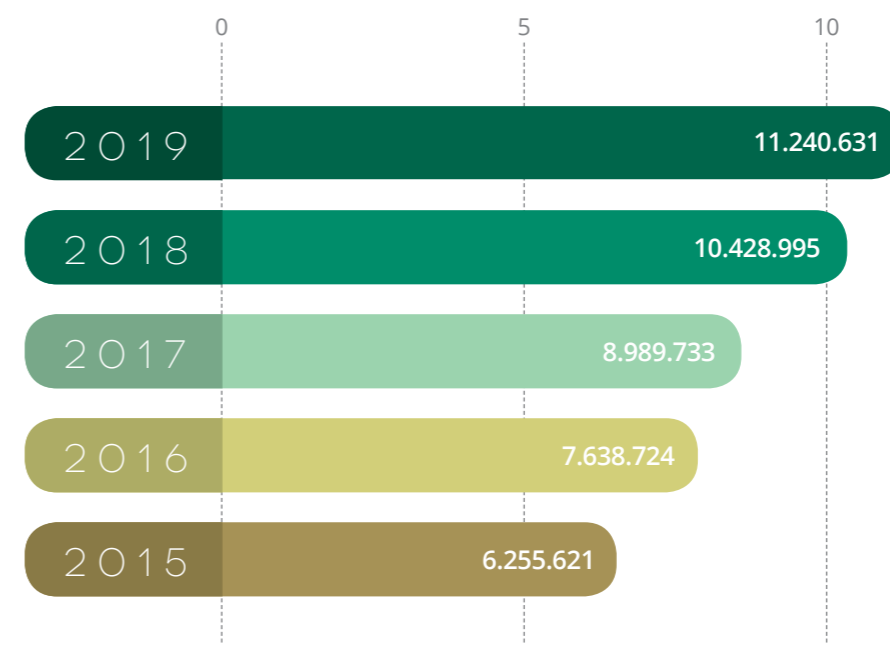


COOPERADOS



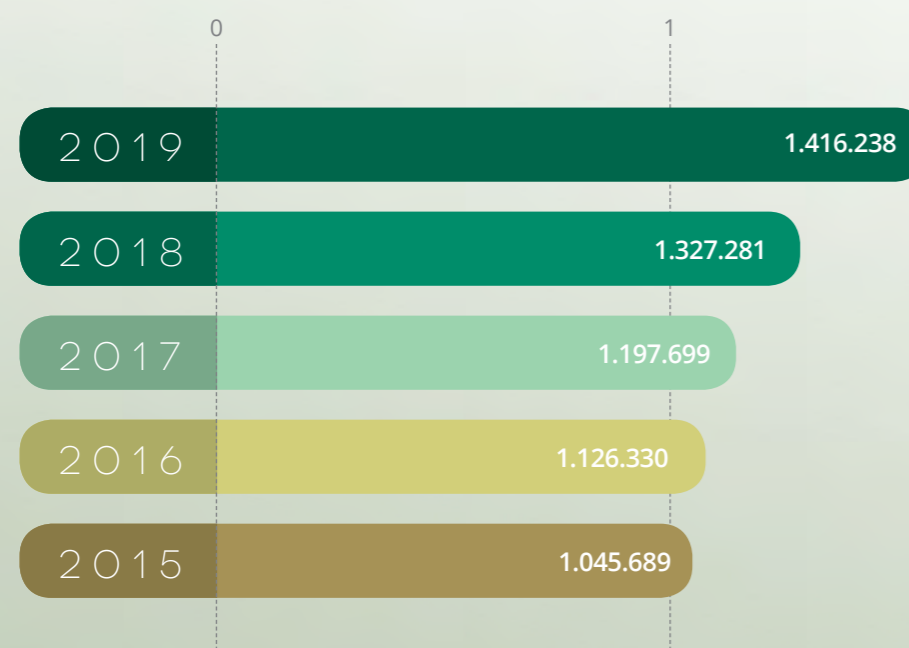
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 31,4%.

DEPÓSITOS TOTAIS (EM R\$ MIL)



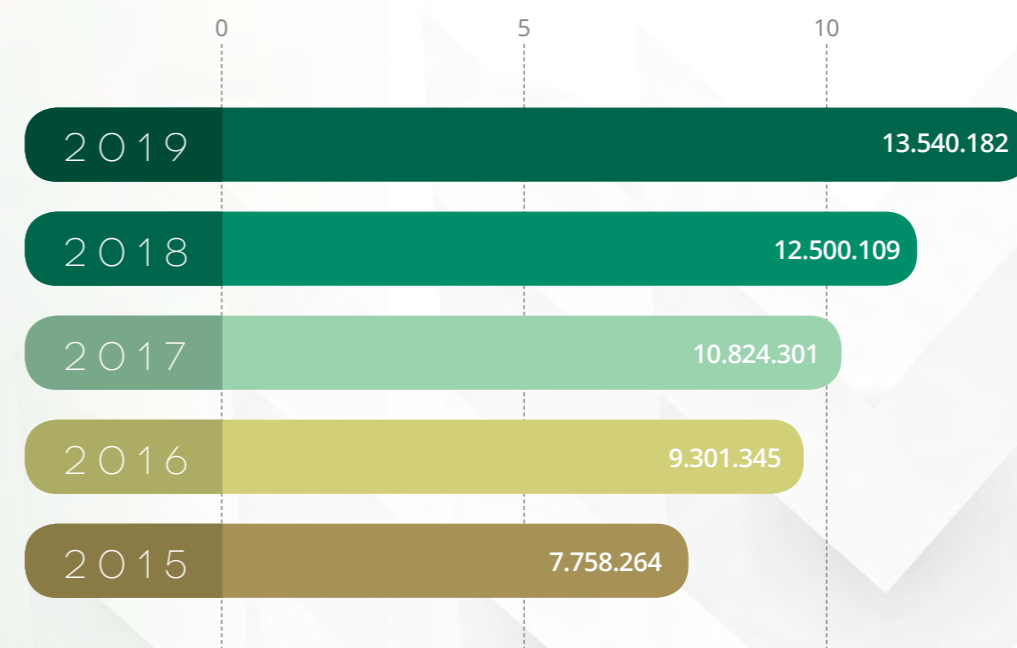
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 79,7%.

CAPITAL SOCIAL (EM R\$ MIL)



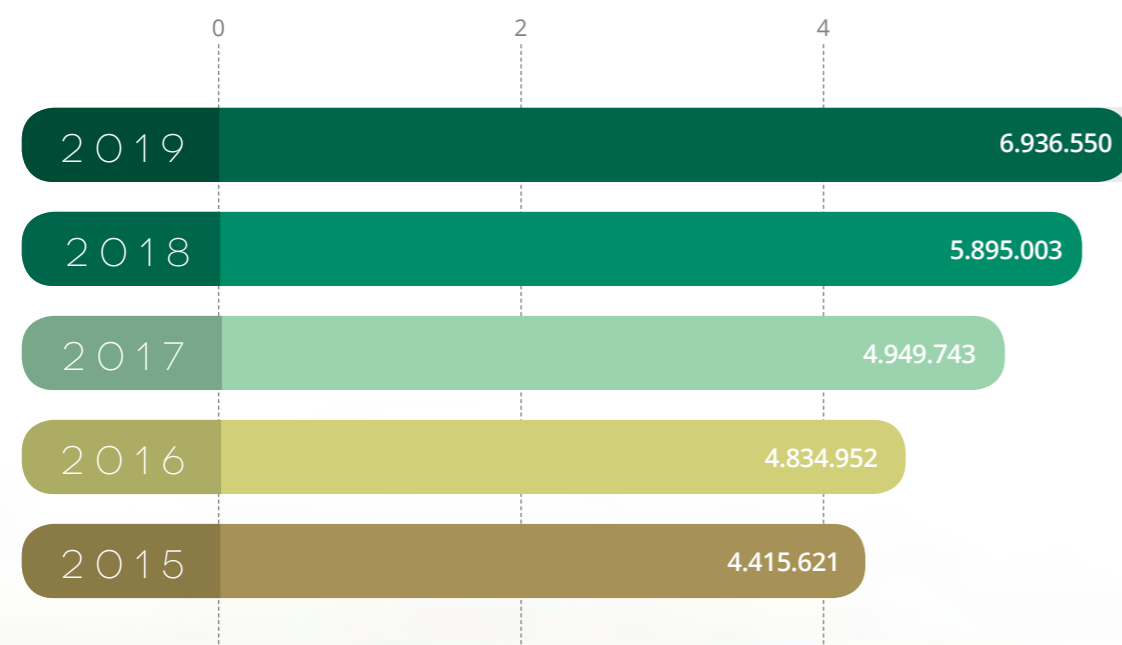
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 35,4%.

ATIVO TOTAL (EM R\$ MIL)



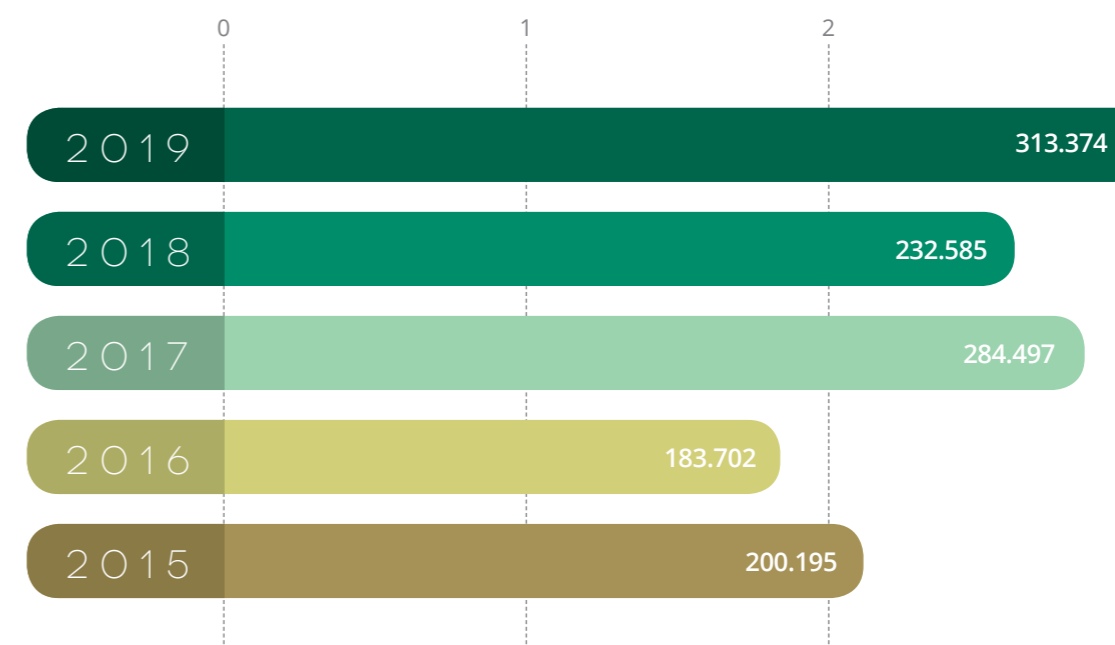
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 74,5%.

EMPRÉSTIMOS (EM R\$ MIL)



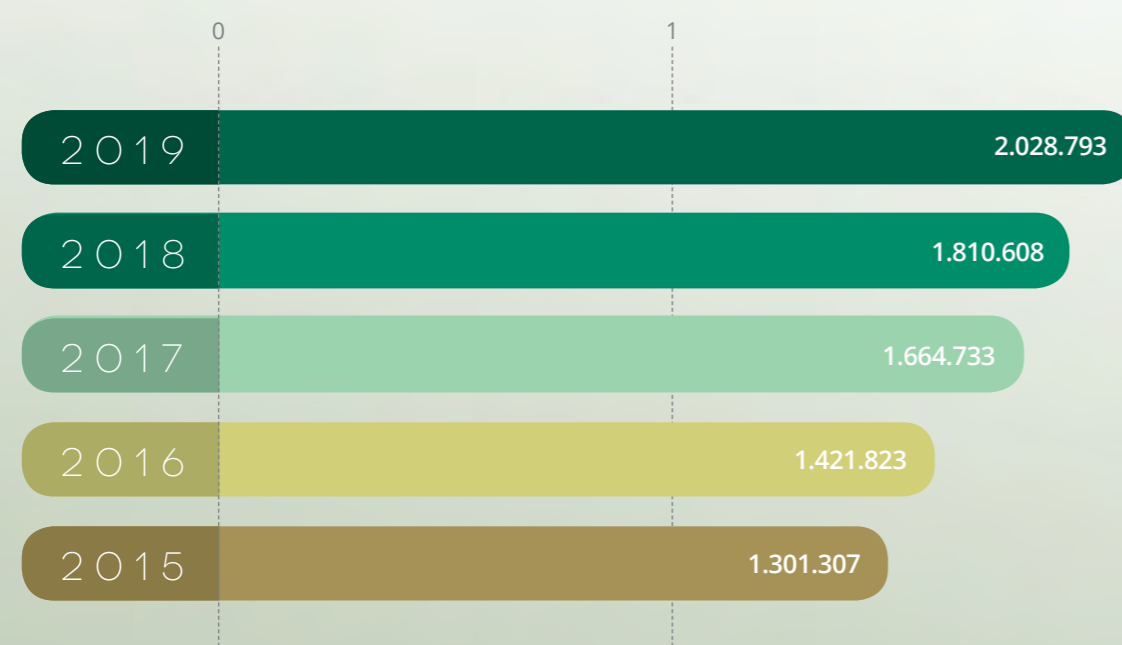
Em cinco anos, a evolução registrada foi de 57,1%.

SOBRAS DO EXERCÍCIO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 56,5%.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$ MIL)



Em cinco anos, a evolução registrada foi de 55,9%.

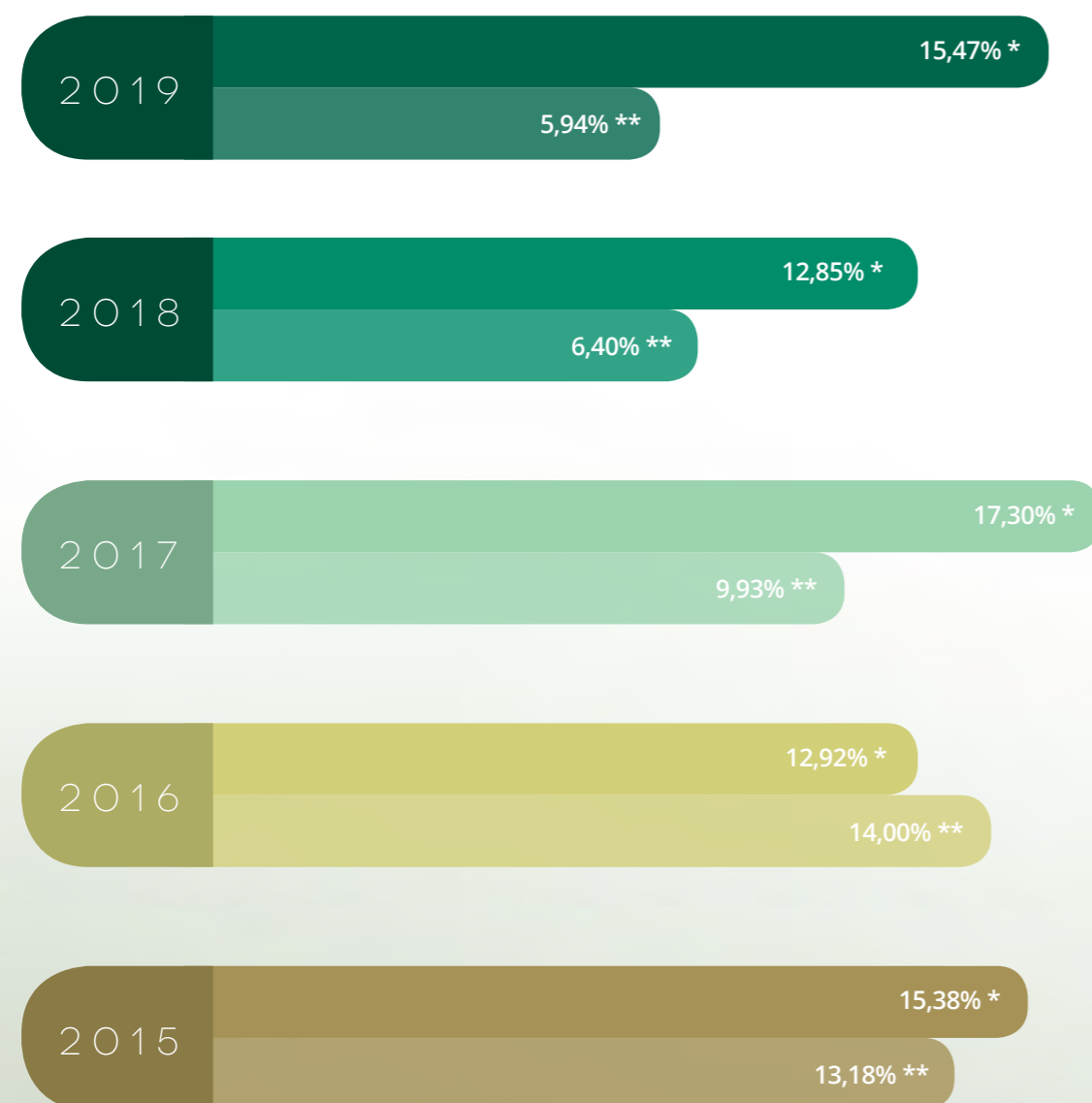
COLABORADORES



POSTOS DE ATENDIMENTO



RETORNO SOBRE O PL X CDI



*Retorno sobre o PL (ROE).

**CDI Acumulado.

Nos últimos 5 anos, a rentabilidade média do Patrimônio Líquido foi de 14,78%. No mesmo período, a taxa do CDI médio foi de 9,89%, proporcionando aos nossos Cooperados um ganho aproximado de 4,5%.

BALANÇO COMBINADO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DATA BASE 2019 E 2018 EM MILHARES DE REAIS

	2019	2018
Ativo		
Circulante e Realizável a longo prazo	13.946.379	12.410.950
Disponibilidades	77.256	56.318
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	316.578	132.793
Títulos e Valores Mobiliários e Inst. Finan. Der.	6.133.596	6.343.046
Relações interfinanceiras	481.612	12.587
Operações de crédito	6.634.245	5.572.856
Outros créditos	113.740	97.135
Outros valores e bens	189.352	196.215
Imobilizado	531.965	154.953
Investimentos	368.778	1.231
Imobilizado de uso	140.096	131.309
Intangível	23.091	22.413
Total do ativo	14.478.344	12.565.903

	2019	2018
Passivo		
Circulante	12.063.816	10.723.591
Depósitos	11.245.509	10.429.209
Relações interfinanceiras	484.340	1.843
Relações Interdependências	1.855	142
Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.107	5
Outras obrigações	319.005	292.392
Patrimônio líquido	2.414.528	1.842.312
Capital social	1.783.461	1.328.075
Reservas de Capital	4.191	4.191
Reservas de Lucros	467.613	315.353
Sobras Acumuladas	159.263	194.693
Total do passivo e patrimônio líquido	14.478.344	12.565.903

PROJETOS
DESTAQUES 2019

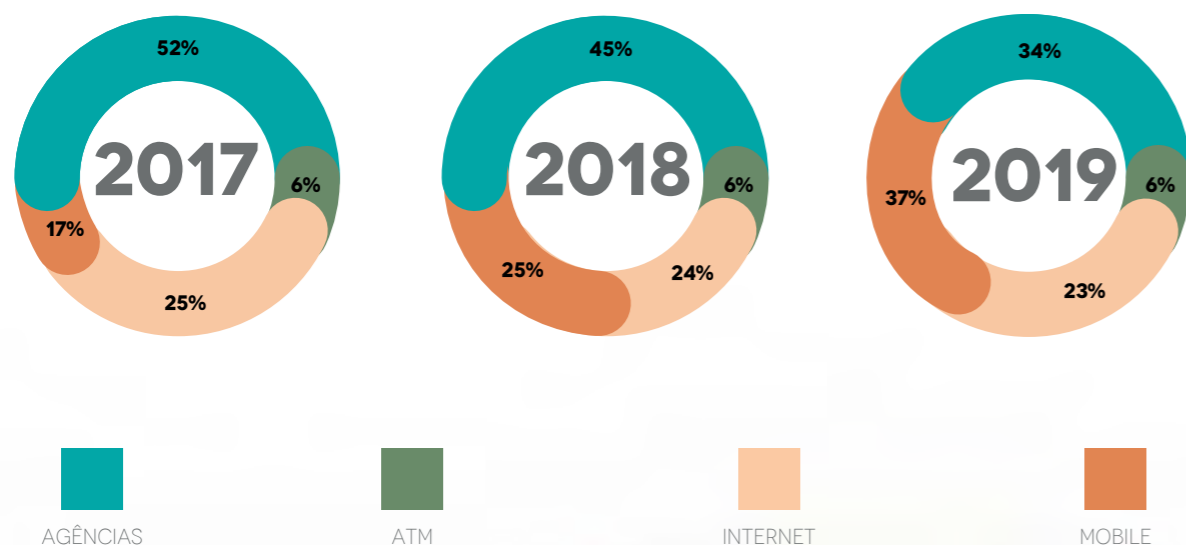


CANAIS

A Transformação Digital também tem refletido na UNICRED, notamos que estamos tendo uma redução constante no atendimento presencial tradicional, o que demanda a otimização de estruturas, revisão de processos e um **novo modelo** de relacionamento **"FIGITAL" = FÍSICO + DIGITAL**, ou seja, a

experiência do nosso cooperado é multicanal, o melhor local para ser atendido é aquele que o nosso cooperado preferir e estamos constantemente nos preparando para que a experiência em qualquer canal seja excelente.

As transações no mobile já superam as realizadas nas agências. Confira a evolução dos últimos 3 anos:



CRÉDITO E INVESTIMENTO

Os produtos de Crédito e Investimento são os principais produtos do portfólio oferecidos aos nossos cooperados e isto reforça o nosso propósito, que é criar um mundo próspero, sem perdedores, ou seja, auxiliamos as conquistas dos nossos cooperados com taxas justas assim ao mesmo tempo que possibilitamos a

conquista dele, mantemos a sustentabilidade do nosso negócio.

Pensando nisto o ano de 2019 foi de melhorar nossos processos e desenvolver ferramentas que convergissem com estes objetivos.

Confira as novidades:

VALOR FUTURO DE PARCELAS

Por meio da criação de API com a projeção de valor futuro de parcelas, possibilitamos a ampliação das estratégias de recuperação de Créditos nas Singulares/Centrais utilizando parceiros para cobrança. Também permitiu que trabalhássemos a previsão de PDD de maneira mais correta.

PRECIFICAÇÃO DE CRÉDITO**

Em um cenário econômico cada vez mais competitivo a precificação do crédito foi a solução mais adequada que encontramos para melhorar a Gestão do Negócio e manter o Crescimento Sustentável da Cooperativa. A ideia é também conceder descontos em função do relacionamento do Cooperado com sua Cooperativa.

**Cooperativa necessita migrar para a nova plataforma de crédito.

CAPITAL DE GIRO

Agora é possível que o cooperado PJ contrate Capital de Giro pré-aprovado nos Canais Digitais, melhorando a experiência e o crescimento da carteira por meio da facilidade de acesso ao crédito.

BNDU

Atendimento a Circular 3925, realizando a correta comunicação ao DOC 3040 sobre liquidações de operações com BNDU.

COSIF

Atendimento a Circular 3896 que alterou o plano contábil do Sistema Financeiro Nacional.

INVESTIMENTOS "REAPLICAÇÃO" DE INVESTIMENTOS EM GARANTIA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Como forma de automatizar os processos e elevar a segurança operacional, agora é possível fazer a "reaplicação" dos Investimentos oferecidos como Garantia de Operações de Crédito.

APLICAÇÃO AUTOMÁTICA

É possível oferecer ao cooperado a aplicação automática, em RDC, do saldo positivo em conta corrente.

LETRA FINANCEIRA (NÃO SUBORDINADA)

Com o objetivo de aumentar a previsibilidade de caixa, foi disponibilizado o produto de captação de longo prazo para cooperativas como previsto na resolução 4733/19. Esta opção já se encontra na prateleira como mais uma opção para compor a carteira de investimentos dos nossos Cooperados.

PARCERIA GENIAL

Para dar celeridade a oferta de opções de investimentos com maior possibilidade de retorno aos nossos Cooperados, contendo um movimento de saída de recursos para corretoras de investimentos e em linha com a necessidade apontada por eles mesmos na última pesquisa

de satisfação, foi fechada parceria com uma das maiores corretoras do país, a Genial que atua como a Plataforma de Investimentos da Unicred. Permitindo o acesso de nossos Cooperados à fundos de investimento. Toda a seleção de fundos e recomendação de carteiras é realiza pela UNICRED.

GESTÃO DE PESSOAS

Atualmente, o sucesso de uma empresa está diretamente ligado a uma equipe de profissionais alinhada aos objetivos da organização.

Com isso, gestão de pessoas se tornou um item essencial no planejamento estratégico das empresas. Responsável por direcionar todos os colaboradores a entender o seu papel na organização, melhorando a comunicação, qualidade de vida e produtividade, por meio da

atração, seleção e retenção dos bons talentos.

É um trabalho intenso porque exige uma mudança de comportamento e estamos convictos que é a solução ideal para alcançarmos a excelência. Já é possível ver os primeiros resultados do trabalho da mudança organizacional que se iniciou em meados de 2019 na Unicred do Brasil:



EDUCAÇÃO CORPORATIVA

46 Ações
585 Participações
R\$ 281 mil investidos



ATRAÇÃO & SELEÇÃO

+400 CV's avaliados
202 Entrevistas
55 Candidatos aprovados



INTEGRAÇÃO UBR BOAS-VINDAS

25 Novos colaboradores integrados



INDICADORES DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Definição dos indicadores de PPR para 2020, alinhados ao planejamento estratégico e com as entregas da UBR.

- Disponibilidade de sistemas
- Nível de serviço
- Utilização de canais digitais
- Índice de eficiência

MEIOS DE PAGAMENTO

Em um mundo cada vez mais dinâmico e interligado, vale a pena investir em novas prestações de serviços aumentando as ofertas de meios de pagamento. Quanto mais possibilidades forem disponibilizadas, maior a quantidade de cooperados satisfeitos e fidelizados ao contratar um novo

serviço e maior a receita gerada ao nosso negócio. Oferecer variedades de meios de pagamento para o cooperado é o que estamos buscando e o período foi marcado por entregas e melhorias relevantes tanto com parceiros, como serviço de cobrança 136 e serviço de associação:

melhor condição no mercado de aquisição.

PARCEIROS

CONVÊNIO

- Novos convênios de tributos com recebimento via Bancoob.

RETIRADA E-SALES

- Cadastro de convênios agora direto entre Unicred e Bancoob.

CARTÃO MASTERCARD PESSOA FÍSICA

- Melhoria da gestão e da solicitação do cartão Mastercard em parceria com o Bancoob.

- A implantação do modelo copartícipe viabilizou incrementos nos resultados para as cooperativas.

STONE

Atendendo a necessidade dos nossos Cooperados foi realizada a integração tecnológica entre Unicred e Stone a fim de oferecer uma

SERVIÇO DE COBRANÇA 136

- Serviço de protesto e desconto de títulos 136.
- Cooperativas da Central SC/PR foram migradas para Cobrança 136.
- Melhoria no Processamento do arquivo de liquidação da Compensação - COB 615.
- Emissão de boletos por e-mail.

SERVIÇO DE ASSOCIAÇÃO

- Relacionamento Digital - Gerente de Relacionamento pode atualizar o cadastro por meio do RD.

NEGÓCIOS

Desenvolver novos negócios, ampliar a empresa no mercado por meio de parcerias estratégicas, acompanhar indicadores de vendas e definir estratégias comerciais são as principais atividades da nova área de negócios instituída recentemente na Unicred do Brasil. Neste curto espaço de tempo já foi possível tangibilizar as conquistas desta nova área que tem como missão levar à Unicred a um outro patamar por meio de três pilares, sendo eles: novos negócios, desenvolvimento e parcerias.

Estes 3 pilares levam em consideração 2 principais balizadores:

- 1) Aderência ao Planejamento Estratégico.**
- 2) Business plan de oportunidade sustentável e rentável para a cadeia.**

Sendo positivas as respostas quanto aos balizadores, o planejamento é continuado e recomendado pela área a implantação do projeto. Assim deram início os projetos de Cartões Próprio, Stone e Conta Universitária nos quais abordaremos a seguir:

NOVOS NEGÓCIOS

PRÉ PROJETO CARTÕES PRÓPRIO

Implantar a operação de cartões próprio da Unicred é um novo marco na história do Sistema. Além de oferecer mais uma opção de bandeira ao cooperado, aumentaremos o portfólio de produtos e serviços, conseqüentemente agregando mais receita e melhores resultados para o Sistema no produto cartões.

PRÉ PROJETO STONE

Com o objetivo de aumentar o nível de satisfação dos nossos cooperados em relação a adquirência, a famosa maquininha, serviço muito utilizado pelos profissionais da área da saúde, foi recomendada a Stone pela agilidade e eficiência em seu processo operacional já conhecido pelo mercado. Atributos estes que vieram ao encontro do que buscamos para o Sistema.

PRÉ PROJETO CONTA UNIVERSITÁRIA

Renovar a base de clientes é uma questão muito discutida pelas companhias frente ao fenômeno digital e tecnológico que estamos vivendo. Por isso, aqui na Unicred foi dado o primeiro passo, criar uma conta universitária exclusiva para jovens estudantes de medicina visando o enriquecimento e a renovação nossa da base de cooperados.

DESENVOLVIMENTO

Já no pilar Desenvolvimento o foco é interno, ou seja, dar subsídios para as Centrais e Singulares melhorarem o seu desempenho através da geração de novos negócios e maximização dos resultados. Foi a partir deste raciocínio que foram desenvolvidos os Indicadores do RAIO-X Sistemico .

INDICADORES DO RAIO-X SISTÊMICO

É o painel que apresenta a penetração das cooperativas por produto. Com base em alguns indicadores é possível que a cooperativa analise sua posição em cada produto, além de verificar as oportunidades existentes em sua base de cooperados. Com base nestas informações, é possível que as cooperativas definam uma melhor estratégia comercial atacando o seu potencial, otimizando sua atuação comercial e gerando cada vez mais negócios.

PARCERIAS

PARCERIAS COM EMPRESAS DE EQUIPAMENTOS

Fechamento de parcerias comerciais com as principais empresas de equipamentos médicos do mercado, facilitando o fluxo de negócios nos eventos estratégicos nacionais além de estreitar, no decorrer do exercício anual, o contato com estes stakeholders, visando dar celeridade e uniformidade nas campanhas comerciais sistêmicas em que o Sistema Unicred participa ativamente.

PARCERIA TICKET

Ticket, um novo parceiro da Unicred, além de estabelecido para o benefício de nossos colaboradores, também terá seus produtos oferecidos aos nossos Cooperados Pessoa Jurídica com mais vantagens comerciais, negociadas de forma centralizada visando garantir um maior número de aquisições.

MARKETING

Construir uma marca forte, exige conhecer os clientes, definir um posicionamento claro, adequar os produtos e serviços e canais de venda e por fim, depois destas etapas bem planejadas e cumpridas, é hora de planejar a comunicação. Conheça um pouco mais das principais ações realizadas com intuito de elevar a marca Unicred a outro patamar nos próximos anos.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO SISTÊMICA

Sabemos o quanto é importante ouvir para mudar, para melhorar ou até mesmo para continuar fazendo bem o que sabemos fazer, por isso, ouvimos os nossos cooperados por meio da primeira Pesquisa de Satisfação Sistemática e os anseios foram levados em conta na construção do Planejamento Estratégico.

COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

Melhorar a comunicação empresarial é um dos grandes desafios das corporações, além de evitar o surgimento de rumores, melhora o clima organizacional e principalmente equaliza as informações e integra o público interno, foi pensando nisto que foi criado o CONEXÃO, um informativo mensal para ser lido em 3 minutos. Contém um overview das principais ações e projetos em andamento. Uma ação simples que tem se mostrado eficaz, cumprindo a missão de levar a informação a todos.

EVENTOS

O mercado de feiras e eventos está cada vez mais presente na vida econômica das empresas, ano a ano, ele cresce em números, proporções e grau de sofisticação tornando-se protagonista na promoção de novos negócios. Estar cada vez mais perto dos profissionais da área da saúde, nosso principal público, em feiras comerciais do ramo é uma das formas que encontramos de divulgar a marca UNICRED e oferecer os produtos e serviços a um seleto grupo de pessoas. Por isso, estivemos presentes em eventos nacionais de grande porte, como: na JPR – JORNADA PAULISTA DE RADIOLOGIA, HOSPITALAR, CONAHP e CONVENÇÃO UNIMED.



BUSINESS INTELIGENCE

Transformar os dados em informações tem sido um grande desafio para as empresas, a cada avanço que se dá é possível oferecer informações cada vez mais estratégicas à alta direção possibilitando decidir, alterar ou até mesmo confirmar o plano estratégico.

Seguindo esta tendência de mercado a Unicred investiu na área de *Business Intelligence* reforçando a equipe com profissionais com vasta experiência, agregando novos conhecimentos à rotina. Prova disto foram os resultados obtidos no período, baseados nos 4 pilares: Novos Dashboards Gerenciais, *Machine Learning*, Melhoria de Interface de Sistemas e Negócios agregaram, de forma significativa, valor à estratégia.

Conheça um pouco mais sobre cada um deles:

1. NOVOS PAINÉIS GERENCIAIS

- Painel Risco Ambiental
- Painel Gestão de Pessoas
- Painel de Fundos de Investimentos Genial
- Painel Expansão (Raio X)
- Painel Campanha da Superação RJ e RS
- Painel do Conselho de Administração

Estes painéis trouxeram velocidade nas entregas das informações aos gestores e redução de custos operacionais.

2. MACHINE LEARNING

- Propensão Financiamento de Veículos
- Análise de *Churn*

Com técnicas de *Machine Learning* foram aplicadas Inteligência Artificial aos processos de propensão à produtos e churn, de modo a permitir que máquinas aprendessem e entendessem o comportamento do cooperado e nos dessem subsídios para tomar a ação adequada, no momento certo e ao cooperado certo.

3. MELHORIA DE INTERFACE DE SISTEMA

- Portal BI
- Realiza 2.0

A experiência do usuário interno também é um ponto importante para nós, por isso, os principais sistemas gerenciais foram revistos, possibilitando uma experiência mais ágil e intuitiva.

4. NEGÓCIOS

- Base prospecção
- Margem de Contribuição sistemática

Visando dar suporte aos novos negócios da Unicred foi desenvolvido a captação automática de informações externas capaz de gerar mailings para prospecção de novos Cooperados e também foi revisto o cálculo da margem de contribuição e a forma de apresentá-lo, agora é divulgado de uma forma mais fácil e analítica, trazendo as receitas e despesas dos produtos e serviços, a evolução e a margem de contribuição, permitindo que o gerente faça uma análise mais profunda da saúde e sustentabilidade dos produtos e serviços na visão de cada cliente pelo sistema REALIZA.

RISCOS, CONTROLES E CONFORMIDADE

Para contribuir com um crescimento sustentável do Sistema Unicred é de extrema relevância que os riscos que possam afetar os objetivos estratégicos sejam identificados, quantificados e qualificados. A partir desta análise será possível estabelecer uma estratégia de apetite a estes riscos, bem como estabelecer controles para eliminar e/ou minimizar as possíveis perdas financeiras e não financeiras e propiciar um ambiente que vise maximizar as oportunidades de negócios.

Estamos no início, mas focados em ter um gerenciamento e controle de riscos de alto nível, por isso, algumas medidas foram implementadas ao longo do ano nas quais compartilhamos para seu conhecimento.

GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

• A NOVA TABELA DE LGD – LOSS GIVEN DEFAULT

Contemplando operações com alienação de imóveis e veículos e operações sem garantia.

• REVISÃO DO QUESTIONÁRIO RSA RISCO SÓCIO AMBIENTAL

Aplicado para os cooperados classificados como “alto risco” socioambiental.

• PROGRAMA DE TESTES DE STRESS

Visa avaliar impacto de eventos severos, circunstâncias adversos no resultado e capital das instituições financeiras.

• PLANO DE CONTINGÊNCIA DE LIQUIDEZ

Estabelece procedimentos a serem adotados em situação de escassez de liquidez pelas cooperativas Singulares, Centrais e Confederação.

• MONITORAMENTO DE EXPOSIÇÃO

Máxima por cooperado (Resolução CMN 4.677), controle diário do limite de investimento das Centrais e Confederação.

GERENCIAMENTO DE RISCOS NÃO FINANCEIROS

• MASSIFICAÇÃO DO USO DO UNITOKEN

Campanha de comunicação para ampliação do uso do Unitoken pelos Cooperados de forma a aumentar o nível de segurança na utilização do canais digitais.

• NOVA ESTRUTURA DE CONTINUIDADE DO NEGÓCIO

Implantação de nova Política e metodologia e seu desenvolvimento em todo o Sistema Unicred.

• ESTRUTURAÇÃO DE MONITORAMENTO DE CIBERSEGURANÇA

Ampliação da capacidade de detecção de ataques, identificação de ameaças na web e vazamentos de dados internos.

• AMPLIAÇÃO DO GIA SISTÊMICO

A gestão de identidades e acessos já implementada na Confederação está sendo levada para todas as Centrais e Cooperativas Filiadas.

• AMPLIAÇÃO DO MONITORAMENTO DE FRAUDES

Permitindo uma detecção mais ampla de fraudes transacionais via Canais Digitais, ATMs, fraudes via comprometimento de autenticação e clonagens de cheques, permitindo uma detecção mais tempestiva e proporcionando uma melhor contensão de perdas.

COMPLIANCE

FUNDO PARA PERDAS OPERACIONAIS

Implementação do Fundo para Perdas Operacionais que visa efetuar a cobertura financeira de falhas humanas e de processos da prestação de serviços da Confederação.

REGIMENTO INTERNO DA CONFEDERAÇÃO UNICRED

Aprovação do Regimento Interno da Confederação Unicred do Brasil que visa estabelecer e formalizar as regras de governança dos assuntos relacionados aos conselhos, administração executiva e relacionamento com as Centrais Filiadas.

JURÍDICO

Revisão da estrutura jurídica, fortalecendo a parceria com o Escritório Externo, com o objetivo de aumentar a eficiência e qualidade no processo interno de consultoria jurídica.

QUANTA
PREVIDÊNCIA



PLANO DE PREVIDÊNCIA PRECAVER

O Plano de Previdência Precaver teve um ótimo desempenho em 2019, com ações implementadas junto às Cooperativas os principais resultados foram alcançados, visando ao crescimento do Plano, à segurança e à gestão eficiente dos investimentos de quem confia à Unicred a proteção do presente e o planejamento para o futuro.

O ano fechou com crescimento de **11%** no número de cooperados do Sistema Unicred com o Precaver, somando mais de **70,4** mil participantes no país. A evolução do patrimônio foi de **21%**, em relação ao ano anterior, ultrapassando as instabilidades financeiras e reafirmando o propósito do Plano em ser um

grande aliado na construção de um amanhã melhor aos cooperados e suas famílias.

No ano de 2019 vivemos desafios econômicos e políticos que foram ultrapassados e transformados em conquistas, pela Quanta Previdência, a administradora do Precaver. Ao completar 15 anos de história, a Quanta chegou a 2020 ainda mais forte, com R\$ 3,58 bilhões em recursos administrados e 100 mil participantes em seus Planos. Com importantes projetos, o destaque foi o início da contratação digital do Precaver pelo aplicativo Unicred Mobile, além dos diversos projetos de transformação digital, que foram essenciais para qualificar e agilizar ainda mais o atendimento e as operações.

PRINCIPAIS NÚMEROS PREVIDÊNCIA PRECAVER

35 Instituidores Unicred

70.459 Participantes Ativos

14 mil Menores com Plano

R\$ 3,3 bilhões de Patrimônio

R\$ 165 milhões em Patrimônio Novo (Portabilidades e Aportes)

328 Aposentados

109 mil Beneficiários Protegidos

R\$ 28 bilhões em Capital Segurado

65% Planos completos (com cobertura de risco)

CENTRAL RIO DE JANEIRO e MATO GROSSO
5 Instituidores
27.854 Cooperados
9.011 participantes ativos
32% de ICP
63% Planos completos

CENTRAL SANTA CATARINA e PARANÁ
6 Instituidores
58.048 Cooperados
30.268 participantes ativos
52% de ICP
65% Planos completos

CENTRAL MULTIRREGIONAL
12 Instituidores
34.877 Cooperados
11.337 participantes ativos
33% de ICP
69% Planos completos

CENTRAL RIO GRANDE DO SUL
12 Instituidores
52.501 Cooperados
17.019 participantes ativos
37% de ICP
71% Planos completos

ADESÕES

Ao contratar a previdência privada da Unicred, os cooperados demonstram que confiam seu planejamento de futuro à Cooperativa e fortalecem o relacionamento junto ao Sistema.

9.706 Novas Adesões em 2019, sendo **21%** menores de 18 anos.

ÍNDICE DE COOPERADOS COM PREVIDÊNCIA (ICP)

Cada vez mais cooperados Unicred contratam a previdência da Unicred, comprovando a atratividade em relação ao Plano Precaver.

41,14% dos cooperados Unicred têm Precaver.

PATRIMÔNIO

A disseminação da cultura financeira e previdenciária coloca o Plano Precaver em posição de destaque, como o maior Plano Instituído do país.

Patrimônio: R\$ 3,3 bilhões, crescimento de 21%.

PORTABILIDADES + APORTES DOS PARTICIPANTES (PATRIMÔNIO NOVO)

As portabilidades refletem os resultados das ações de consultoria previdenciária realizadas aos Cooperados da Unicred. Os aportes são contribuições extras que, além de incrementar a renda futura, aumentam o benefício fiscal para quem declara pelo modelo completo e deduz da base de cálculo do Imposto de Renda até 12% da renda bruta anual.

Patrimônio Novo: R\$ 165 milhões em 2019.

RENTABILIDADE DO PLANO

O ano de 2019 foi muito positivo para a gestão dos investimentos, com elevações dos indicadores de confiança (consumidor e indústria) aprovação de reformas, crescimento econômico, inflação baixa, Selic em queda e alta do Ibovespa.

Dentro dessa realidade, os perfis de investimento do Precaver com alocações elevadas em renda variável tiveram excelentes desempenhos. Empenhamos nossos esforços para superar o objetivo de rentabilidade definido em todos os perfis, priorizando sempre a preservação de capital em momentos de maior incerteza, para entregar uma renda adequada ao participante.

PRECAVER	Perfil Renda Fixa	Perfil Quanta	Perfil Renda Variável	CDI
Rentabilidade 2019	6,48%	10,25%	15,38%	5,97%
Percentual do CDI	108,51% do CDI	171,81% do CDI	257,72% do CDI	-

REVISÃO DE PLANOS

São ações de sensibilização junto ao participante, despertando o olhar para o seu planejamento financeiro e para o acompanhamento periódico do Plano, promovendo dessa forma a revisão das suas contribuições mensais e consequente adequação da renda futura às suas expectativas.

10 mil Revisões de Contribuições Previdenciárias em 2019

CONCESSÃO DE BENEFÍCIO

Além da grande importância no planejamento financeiro, o Precaver também protege a vida dos participantes e seus beneficiários. Em 2019, o Plano teve um total de 328 assistidos e seus respectivos beneficiários protegidos por meio do recebimento de renda.

328 aposentados em 2019

APORTES COM PONTOS DO PROGRAMA PONTUE MAIS

O Pontue Mais é um programa de benefícios para cooperados Unicred. Quem possui o cartão de crédito da Cooperativa pode trocar seus pontos por aportes no Plano de Previdência Precaver.

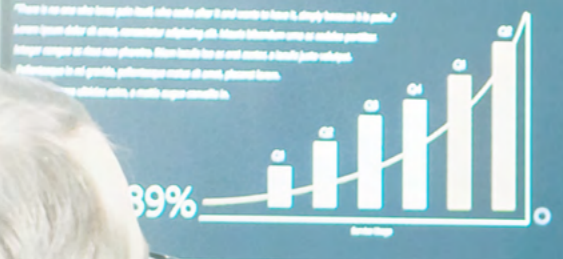
5.340 aportes com R\$ 3 milhões pelo Pontue Mais em 2019

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Digital Distribution & Sales

Analysis



Social Networks growth in marketing

Social networks influence
Social networks influence is a key factor in marketing. It helps to reach a wider audience and increase brand awareness. It also allows for targeted advertising and personalized content.

Community involvement
Community involvement is essential for building a strong brand. It helps to create a sense of loyalty and trust among customers. It also allows for feedback and improvement of products and services.

Content Consumption
Content consumption is a major driver of marketing success. It helps to engage customers and provide valuable information. It also allows for tracking and analysis of customer behavior.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 (em milhares de reais).

	Nota	2019	2018
Ativo Circulante		544.227	445.103
Disponibilidades	3	2.509	226
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	251.580	42.547
Títulos e valores mobiliários	5	286.647	399.123
Relações interfinanceiras		6	1
Outros créditos	6	3.143	3.037
Outros valores e bens		342	169
Não circulante		28.169	28.067
Outros créditos	6	908	226
Imobilizado de uso	7	6.393	10.096
Intangível	8	20.868	17.745
Total do ativo		572.396	473.170

	Nota	2019	2018
Passivo Circulante		505.596	405.850
Depósitos	9	13	195
Relações interfinanceiras	10	483.850	384.485
Outras obrigações	11	21.733	21.170
Não circulante		15.922	16.380
Outras obrigações	11	15.922	16.380
Patrimônio líquido	12	50.878	50.940
Capital social		37.308	37.308
Reserva de lucros		4.897	6.813
Reserva de sobras		4.053	4.053
Sobras acumuladas		4.620	2.766
Total do passivo e patrimônio líquido		572.396	473.170

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais).

		2019		2018
	Nota	2º semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira		13.993	27.447	34.305
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	3.813	6.726	5.948
Títulos e valores mobiliários	5	10.180	20.721	28.357
Dispêndios da intermediação financeira		(13.155)	(25.627)	(31.871)
Operações de captação no mercado	11	(13.156)	(25.628)	(31.872)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		1	1	1
Resultado bruto da intermediação financeira		837	1.820	2.434
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(228)	(1.765)	(3.484)
Ingressos de prestação de serviços	13	2.743	5.185	4.855
Dispêndios de pessoal e honorários	14	(23.723)	(47.562)	(46.408)
Despesas tributárias		(39)	(80)	(90)
Outros dispêndios administrativos	15	(20.330)	(40.277)	(36.642)
Outros dispêndios operacionais	16	(687)	(1.288)	(2.177)
Outros ingressos operacionais	17	41.808	82.257	76.978
Resultado operacional		610	55	(1.050)
Resultado não operacional		(34)	(30)	44
Resultado antes da tributação		576	25	(1.006)
Imposto de renda e contribuição social		(1)	(16)	(69)
Sobra líquida do semestre/exercício		575	9	(1.075)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais).

	Capital Social	Reservas			Sobras Acumuladas	Total
		Legal	Expansão	de Capital		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	37.308	4.897	-	4.053	5.973	52.231
Destinação para reserva de expansão conforme AGO	-	-	5.973	-	(5.973)	-
Perda do exercício	-	-	-	-	(1.075)	(1.075)
Destinação das sobras:						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados	-	-	-	-	(216)	(216)
Aumento de reserva legal	-	(4.057)	-	-	4.057	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	37.308	4.897	1.916	4.053	2.766	50.940
Sobra Líquida	-	-	-	-	9	9
Destinação das sobras:						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Não Associados	-	-	-	-	(72)	(72)
Aumento da Reserva Expansão	-	-	2.766	-	(2.766)	-
Utilização da Reserva de Expansão	-	-	(4.682)	-	4.682	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	37.308	4.897	-	4.053	4.620	50.878
Saldos em 30 de junho de 2019	37.308	4.897	1.309	4.053	2.807	50.375
Sobra Líquida	-	-	-	-	575	575
Destinação das sobras:						
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Não Associados	-	-	-	-	(72)	(72)
Utilização da reserva de expansão	-	-	(1.309)	-	1.309	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	37.308	4.897	-	4.053	4.620	50.878

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais).

	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais	6.922	12.000	11.321
Sobra ajustada do semestre/exercício	4.909	9.776	23.363
Sobra/(perda) do semestre/exercício	575	9	(1.075)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(778)	(458)	15.034
Depreciações e amortizações	5.046	10.154	9.286
Baixas de imobilizado e intangível	66	71	118
(Aumento) redução nos ativos	(56.575)	(97.523)	225.735
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(117.256)	(209.033)	(15.482)
Títulos e valores mobiliários	58.554	112.476	242.130
Relações interfinanceiras	7	(5)	-
Outros créditos	1.640	(788)	(973)
Outros valores e bens	480	(173)	60
Aumento (redução) dos passivos	58.588	99.747	(237.777)
Relações interfinanceiras	58.327	99.364	(231.850)
Outras obrigações	452	565	(6.122)
Depósitos	(191)	(182)	195
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(4.800)	(9.645)	(10.883)
(Aumento)/baixa de investimentos	-	-	5
Aquisições de imobilizado e intangível	(4.800)	(9.645)	(10.888)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(72)	(72)	(216)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Associados	-	-	(216)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) – Não associados	(72)	(72)	-
Distribuição de Sobra	-	-	-
Aumento/ (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.050	2.283	222
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	459	226	4
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	2.509	2.509	226
Aumento/ (redução) do caixa e equivalentes de caixa	2.050	2.283	222

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Semestre findo em 31 de dezembro de 2018 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (em milhares de reais, exceto se de outra forma indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - Unicred do Brasil ("Unicred do Brasil" ou "Confederação"), foi constituída por Cooperativas Centrais e integrantes do Sistema Unicred em 10 de julho de 1994, conforme Assembleia Geral, e homologação pelo Banco Central do Brasil em 19 de outubro de 1994, conforme publicado no Diário Oficial da União de 24 de outubro de 1994. Tem sua constituição e funcionamento regulamentado pela Resolução CMN 4.434/2015 e Estatuto Social. Tem sede, administração e foro na cidade de São Paulo/SP, com área de atuação em todo território nacional. Seu objetivo é orientar, coordenar, organizar e executar as atividades das filiadas, nos casos em que o vulto dos empreendimentos transcender o âmbito de sua capacidade ou convivência de atuação das suas associadas.

O resumo da estrutura e gerenciamento dos riscos está descrito na nota 22.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis, em observância aos Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Confederação e foram por ela aprovadas em 20 de março de 2020.

B. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios e semestre apresentados.

B.1 APURAÇÃO DO RESULTADO

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

B.2 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Confederação no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Confederação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Confederação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos semestralmente.

B.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem dinheiro em caixa e depósitos bancários livres.

B.4 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – ATIVO

Classificados conforme a intenção da Administração da Confederação em mantê-los para negociação, sendo atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, e ajustados aos respectivos valores de mercado. As aplicações em cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM. O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base na cotação obtida na Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais – ANBIMA, e as aplicações em letras financeiras são avaliadas com base nos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia, conforme aplicável.

B.5 DEVEDORES POR DEPÓSITOS EM GARANTIA

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração da Confederação, foram depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

B.6 INVESTIMENTOS

Representados pelas participações societárias avaliadas ao custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

B.7 IMOBILIZADO DE USO

As imobilizações são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

B.8 INTANGÍVEL

Demonstrado pelo valor dos gastos em softwares, que são amortizados pelo método linear em função do prazo dos benefícios futuros esperados.

B.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado, intangível e outros ativos sujeitos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

B.10 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – PASSIVO

Representam o montante dos recursos das cooperativas centrais associadas centralizados pela Confederação, e incluem os encargos e variações monetárias contratadas até a data do balanço.

B.11 DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

B.12 PROVISÕES

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base às melhores estimativas do risco envolvido.

B.13 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela Administração da Confederação quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A Administração da Confederação revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação.

B.14 SEGREGAÇÃO DO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores ao encerramento do próximo exercício social estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

B.15 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada de acordo com o CPC 03 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Com o intuito de demonstrar maior transparência nas operações e uma melhor gestão dos recursos financeiros a Confederação optou pelo método indireto. Este método se baseia pelas sobras ou perdas do exercício que é ajustado pelos itens econômicos, (depreciação/amortização) e pelas variações nas contas patrimoniais.

B.16 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, de acordo com a legislação tributária, e as alíquotas vigentes para o imposto de renda – 15%, acrescida de adicional de 10% quando

for o caso, e para contribuição social – 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008.

Descrição	2019	2018
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	2.509	226
	2.509	226

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	2019	2018
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	221.579	-
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	30.001	42.547
	251.580	42.547

As Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) e são lastro de operações compromissadas, podendo ser negociados a qualquer momento.

As operações compromissadas (Selic Over) são ajustadas pela taxa de mercado contratadas em cada operação.

No exercício de 2019, as aplicações interfinanceiras de liquidez foram remuneradas à taxa

Descrição	2019	2018
Letras Financeiras do Tesouro LFT	209.351	201.492
Letra Financeira - privado	9.236	8.690
Cotas de fundos de Investimento	68.060	188.941
Mantidos para negociação	286.647	399.123

média de 100% do CDI no montante de R\$ 6.726 (R\$ 5.948 em 2018).

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A. COMPOSIÇÃO POR TIPO DE APLICAÇÃO

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) estão custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), tem seus vencimentos finais entre os períodos de 2020 a 2025, no entanto, podem ser negociadas a qualquer momento, sendo classificados na categoria "Mantidos para negociação".

As cotas de fundos de investimentos referem-se aos fundos, BB FI RF Crédito Privado Sistema Unicred e BB FICFI Curto Prazo Corporativo 600 MIL, administrados por uma instituição financeira de primeira linha.

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação estão apresentados no ativo circulante, independentemente do prazo de vencimento.

No exercício de 2019, foram registrados os rendimentos em resultado com títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 20.721 (R\$ 28.357 em 2018).

6. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas a receber	121	-	121	77	-	77
Adiantamentos salariais	27	-	27	146	-	146
Adiantamentos efetuados	6	-	6	7	-	7
Valores a receber singulares	21	-	21	337	-	337
Valores a receber das Cooperativas Centrais	-	-	-	167	-	167
Impostos e contribuições a recuperar	1.415	-	1.415	1.462	-	1.462
Pagamentos a ressarcir	326	-	326	218	-	218
Licença de uso	311	-	311	241	-	241
Serasa	425	-	425	369	-	369
Devedores por depósito em garantia	-	908	908	-	226	226
Devedores diversos país	491	-	491	13	-	13
	3.143	908	4.051	3.037	226	3.263

7. INVESTIMENTOS

A. COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa anual de depreciação	2019		2018	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	0%	925	-	925	5.076
Instalações	10%	93	(87)	6	15
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.922	(2.262)	660	943
Sistema de comunicação	10%	74	(32)	42	47
Sistema de processamento de dados	20%	13.882	(9.124)	4.758	4.013
Sistema de segurança	10%	3	(2)	2	2
		17.899	(11.507)	6.393	10.096

B. MOVIMENTAÇÃO – IMOBILIZADO

Descrição	2018	Adição	Baixa	Transferência	2019
Imobilizações em curso - imóveis	5.076	9.645	-	(13.796)	925
Instalações	93	-	-	-	93
Móveis e equipamentos de uso	3.271	-	(356)	7	2.922
Sistema de comunicação	90	-	(34)	18	74
Sistema de processamento de dados	11.889	-	(513)	2.506	13.882
Sistema de segurança	3	-	-	-	3
	20.422	9.645	(903)	(11.265)	17.899

Depreciação	2018	Adição	Baixa	Transferência	2019
Instalações	(78)	(9)	-	-	(87)
Móveis e equipamentos de uso	(2.328)	(261)	327	-	(2.262)
Sistema de comunicação	(43)	(9)	21	-	(32)
Sistema de processamento de dados	(7.876)	(1.732)	484	-	(9.124)
Sistema de segurança	(1)	(1)	-	-	(2)
	(10.326)	(2.012)	832	-	(11.507)
Saldo líquido	10.096	7.633	(71)	(11.265)	6.393

Descrição	Taxa anual de depreciação	Custo	2018		2019
			Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	0%	5.076	-	5.076	1.480
Instalações	10%	93	(78)	15	10
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.271	(2.328)	943	1.189
Sistema de comunicação	10%	90	(43)	47	54
Sistema de processamento de dados	20%	11.889	(7.876)	4.013	4.940
Sistema de segurança	10%	3	(1)	2	3
		20.422	(10.326)	10.096	7.676

Descrição	2017	Adição	Baixa	2018
Imobilizações em curso - imóveis	1.480	3.596	-	5.076
Instalações	81	12	-	93
Móveis e equipamentos de uso	3.206	78	(13)	3.271
Sistema de comunicação	88	3	(1)	90
Sistema de processamento de dados	11.163	849	(123)	11.889
Sistema de segurança	3	-	-	3
	16.021	4.538	(137)	20.422

Depreciação				
Instalações	(71)	(7)	-	(78)
Móveis e equipamentos de uso	(2.017)	(320)	9	(2.328)
Sistema de comunicação	(34)	(9)	-	(43)
Sistema de processamento de dados	(6.223)	(1.665)	12	(7.876)
Sistema de Segurança	-	(1)	-	(1)
	(8.345)	(2.002)	21	(10.326)
Saldo líquido	7.676	2.536	(116)	10.096

8. INTANGÍVEL

A. COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	2019		2018
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros ativos intangíveis	20%	70.880	(50.012)	20.868	17.745
		70.880	(50.012)	20.868	17.745

Descrição	Taxa anual de amortização	Custo	2018		2017
			Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros ativos intangíveis	20%	59.615	(41.870)	17.745	18.681
		59.615	(41.870)	17.745	18.681

MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL

Descrição	2018	Adição	Baixa	Transferência	2019
Softwares	1.764	-	-	-	1.764
Marcas e patentes	17	-	-	-	17
Outros ativos intangíveis	9.710	-	-	-	9.710
Licença de uso	54.266	-	-	11.265	65.530
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	-	-	(6.141)
	59.615	-	-	-	70.880

Amortização					
Softwares	(1.198)	(267)	-	-	(1.465)
Outros ativos intangíveis	(9.409)	(104)	-	-	(9.513)
Licença de uso	(31.263)	(7.772)	-	-	(39.035)
	(41.870)	(8.142)	-	-	(50.012)
Saldo líquido	17.745	(8.142)	-	11.265	20.868

Descrição	2017	Adição	Baixa	Transferência	2018
Softwares	1.764	-	-	-	1.764
Marcas e patentes	17	-	-	-	17
Outros ativos intangíveis	9.709	-	-	-	9.709
Licença de uso	47.534	6.350	(2)	384	54.266
Provisão por desvalorização	(6.141)	-	-	-	(6.141)
	52.883	6.350	(2)	384	59.615

Amortização					
Softwares	(924)	(274)	-	-	(1.198)
Outros ativos intangíveis	(9.026)	(383)	-	-	(9.409)
Licença de uso	(24.252)	(6.627)	-	(384)	(31.263)
	(34.202)	(7.284)	-	-	(41.870)
Saldo líquido	18.681	(934)	(2)	-	17.745

9. DEPÓSITOS

Descrição	2019	2018
Depósitos à vista pessoa jurídica	13	195
	13	195

Trata-se de depósitos referente a saque pague ocorridos no mês de dezembro de 2019.

10. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – PASSIVO

A. COMPOSIÇÃO DO SALDO

Descrição	2019	2018
Centralização financeira	483.850	384.485

Refere-se aos depósitos das Cooperativas filiadas, sendo esses recursos próprios, conforme determina o artigo 24 da Resolução CMN 4.434/2015, e tem remuneração atrelada ao Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI). A composição da carteira é classificada na linha de banking, com rendimentos diários, podendo ser resgatada a curto prazo.

Em 2019, a Confederação remunerou esses depósitos no montante de R\$ 25.628 (R\$ 31.872 em de 2018), que para efeito de apresentação da demonstração do resultado, é classificado como “Dispêndios com operações de captação no mercado”.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto:

I - Proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;

II - Contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e

III - Contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN 4.284/2013.

B. CONCENTRAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	2018		2017	
	Valor	% do total	Valor	% do total
Maior depositante	129.847	27%	136.427	35%
Demais depositantes	354.003	73%	248.058	65%
	483.850	100%	384.485	100%

11. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e estatutárias:	351	-	351	735	-	735
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	351	-	351	735	-	735
Fiscais e previdenciárias:	1.834	-	1.834	2.082	-	2.082
Impostos e contribuições a recolher	1.834	-	1.834	2.082	-	2.082
Diversas:	19.548	15.922	35.470	18.353	16.380	34.733
Provisão para pagamentos a efetuar	6.717	-	6.717	7.322	-	7.322
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	15.922	15.922	-	16.380	16.380
Credores diversos no país	1.524	-	1.524	310	-	310
Fornecedores a pagar	2.190	-	2.190	2.127	-	2.127
Instrumento de dívida elegível	9.117	-	9.117	8.594	-	8.594
	21.733	15.922	37.655	21.170	16.380	37.550

O montante de Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES) tem sua formação, classificação e utilização conforme Lei do Cooperativismo e normas do Bacen.

Provisão para pagamentos a efetuar, está composta pela soma das provisões de férias, 13º salário, participação nos resultados, salários, honorários e encargos dessas provisões e pagamentos de assessorias técnica.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Confederação, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

A Confederação possui provisões para contingências, refere-se as ações judiciais de natureza fiscal, relativas a PIS e COFINS, sobre o ato cooperativo (sistema operacional cooperativo), com depósito judicial. Consta ainda, provisão para passivo contingente para fazer frente a eventuais perdas com processos trabalhista, sem depósito judicial. A Administração da Confederação, constituiu provisão para contingências em montantes considerados suficientes para fazer face à eventuais perdas que possam advir de desfechos desfavoráveis nas ações.

As provisões e os depósitos em garantia estão assim resumidos:

A provisão teve a seguinte movimentação no exercício:

Natureza	2019		2018	
	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia	Valor da provisão constituída	Valor dos depósitos em garantia
PIS	13	13	13	13
COFINS	73	72	72	72
Outros	505	734	504	26
Trabalhistas	703	89	2.011	115
Cível	14.628	-	13.780	-
	15.922	908	16.380	226

A Confederação é ré em vinte e quatro ações de natureza cível (vinte e uma em 2018) com

	PIS e COFINS	Fiscal	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	80	627	638	-	1.345
Atualização durante o exercício	-	-	2.017	360	15.437
Provisões utilizadas durante o exercício	5	35	(579)	13.420	(178)
Reversão de Provisão	-	(158)	(66)	-	(224)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85	504	2.010	13.780	16.380
Atualização durante o exercício	1	14	1.216	1.242	2.473
Provisões utilizadas durante o exercício	-	-	-	-	-
Reversão de Provisão	-	(13)	(2.523)	(394)	(2.930)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	86	505	703	14.628	15.922

valor de causa total de R\$ 1.070 (R\$ 1.679 em 2018) e seis ações de natureza trabalhistas (seis ações em 2018), com valor de causa total de R\$ 436 (R\$ 646 em 2018) em 31 de dezembro de 2019. A Administração da Confederação decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, não registrar qualquer provisão para contingências em face desses assuntos.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A. CAPITAL SOCIAL

É representado pelas integralizações de capital social de quatro centrais no valor de R\$ 37.308 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. De acordo com o Estatuto Social cada associada tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes.

B. RESERVA LEGAL E FATES

Das sobras apuradas no fim do exercício, conforme Estatuto Social, é destinado:

- 10% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Confederação;
- 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES). Atendendo à instrução do Bacen, o FATES é registrado como exigibilidade.
- Resultado do ato não cooperativo destinado ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) atendendo a norma técnica e registrado como exigibilidade.

C. SOBRAS ACUMULADAS

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de março de 2019, foram aprovadas as demonstrações financeiras, as destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras do exercício de 2018, conforme demonstração das mutações do patrimônio líquido. Foi deliberado por manter o saldo de R\$ 1.916 em reserva de expansão e a destinação das sobras no valor total de R\$ 2.766 destinar para Reserva de Expansão.

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (F.A.T.E.S) é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

As sobras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, estão assim compostas:

DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

	2018	2018
Sobras líquidas do primeiro semestre	-	2.890
Sobra / (perdas) do segundo semestre	(575)	(3.965)
Sobras / (perdas) do exercício	575	(1.075)
Fundo de reserva legal	-	-
Fundo reserva de expansão	4.682	4.057
FATES – ato cooperativo	(565)	-
Sobras Distribuídas	(565)	
FATES – ato não cooperativo	(72)	(216)
Sobras líquidas a disposição da AGO	4.620	2.766

As destinações acima demonstradas foram apropriadas às respectivas contas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e serão submetidas para revisão e aprovação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

13. INGRESSOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Descrição	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Renda serviços	367	803	1.184
Rendas de compensação	2.376	4.383	3.671
	2.743	5.185	4.855

14. DISPÊNDIOS COM PESSOAL E HONORÁRIOS

Descrição	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios com honorários	(1.122)	(2.330)	(1.931)
Dispêndios com benefícios	(3.386)	(6.684)	(6.579)
Dispêndios com encargos	(5.026)	(10.209)	(9.840)
Dispêndios com proventos	(14.113)	(28.161)	(27.816)
Dispêndios com treinamento	(40)	(89)	(162)
Dispêndios com remuneração estagiário	(36)	(89)	(80)
	(23.723)	(47.562)	(46.408)

15. OUTROS DISPÊNDIOS ADMINISTRATIVOS

Descrição	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Dispêndios com serviços	(2.818)	(4.730)	(4.518)
Dispêndios com alugueis e condomínios	(1.283)	(2.544)	(2.211)
Dispêndios de comunicação, promoções e publicidade	(1.320)	(2.769)	(2.818)
Dispêndios de processamentos de dados	(7.766)	(15.896)	(12.883)
Dispêndios com viagens	(805)	(1.549)	(1.711)
Dispêndios com seguros	(114)	(239)	(266)
Dispêndios de depreciações e amortizações	(5.046)	(10.154)	(9.286)
Outros dispêndios administrativos	(1.178)	(2.396)	(2.949)
	(20.330)	(40.277)	(36.642)

16. OUTROS DISPÊNDIOS OPERACIONAIS

Descrição	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Contingências	(377)	(872)	(1.966)
Outras despesas operacionais	(310)	(416)	(211)
	(687)	(1.288)	(2.177)

17. OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS

Descrição	2019		2018
	2º semestre	Exercício	Exercício
Taxa de contribuição	40.537	80.764	76.596
Reversão provisões operacionais	1.181	1.402	330
Outros ingressos operacionais	91	91	52
	41.808	82.257	76.978

O montante relativo a taxas de contribuição são ressarcimentos das despesas da Confederação pelas Cooperativas filiadas. A Confederação possui uma relação de interdependências com as suas Cooperativas filiadas, visto que seu custo é reembolsado por elas.

18. SEGUROS CONTRATADOS

A Administração da Confederação adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração da Confederação e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para os equivalentes de caixa e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

20. PARTES RELACIONADAS

A Confederação tem como missão desenvolver e coordenar ações políticas e administrativas para implantação pelas Centrais do Sistema Unicred, visando à padronização dos processos, ganhos em escala, normatização e a defesa da marca Unicred, buscando tornar o sistema uno, sólido e integrado em nível nacional.

A. COOPERATIVAS CENTRAIS ASSOCIADAS

Na relação das associadas com a Confederação existem direitos e deveres que necessitam ser observados. Dentre os direitos destacamos: propor ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral medidas de interesse geral ou da própria cooperada; votar e

concorrer, nos termos dispostos no Estatuto e no Regimento Interno, aos cargos eletivos da Confederação; demitir-se da Confederação quando lhe convier; beneficiar-se dos serviços que a Confederação estiver habilitada a prestar e nas condições que forem estabelecidas nos respectivos regulamentos. Dentre os deveres destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Confederação; satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Confederação; participar da constituição do Fundo Garantidor do Sistema Unicred (FG), dentre outros.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Confederação e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica e estão assim resumidas:

	2019	2018
Ativo		
Relações interfinanceiras	6	1
Passivo	483.850	384.485
Centralização financeira – Cooperativas (nota 11)	483.850	384.485
Receita	27.447	34.305
Ingressos da intermediação financeira (nota 4 e 5)	27.447	34.305
Despesa	(25.628)	(31.872)
Dispêndios da intermediação financeira (nota 11)	(25.628)	(31.872)
Taxa de contribuição	80.764	76.596
Taxa de contribuição (nota 17)	80.764	76.596

Abaixo demonstramos a evolução da centralização financeira:

	Depósitos No FG	Centralização Financeira	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	14.483	601.852	616.335
Rendimento gerado e depósitos efetuados	2.398	5.290.774	5.293.172
Resgates efetuados pelas Centrais	(16.748)	(5.508.274)	(5.525.022)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	133	384.352	384.485
Rendimento gerado e depósitos efetuados	2.458	5.892.193	5.894.651
Resgates efetuados pelas Centrais	(2.591)	(5.792.695)	(5.797.286)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	484.850	483.850

B. REMUNERAÇÃO PAGA AOS ADMINISTRADORES

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecido a remuneração para o Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para cada representação da Confederação, os ocupantes de cargos de Presidência e Vices recebem as cédulas de presença, sendo estabelecido o limite máximo de 10 (dez) cédulas de presença por mês para todos os ocupantes de cargos executivos. Nas substituições, o substituto poderá receber pelo substituído desde que dentro da média estipulada de 10 (dez) cédulas de presença mensais. O caso que ultrapassar o limite de cédula deverá ser apresentado ao Conselho de Administração para deliberar o pagamento.

Descrição	Número de membros	2019	2018
		Honorários	Honorários
Diretores e Conselheiros	15	2.330	2.266
	15	2.330	2.266

21. ÍNDICE DA BASILÉIA

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência ("PR") compatível com os riscos das suas atividades, igual ou superior ao mínimo de 11% do Patrimônio de Referência Exigido ("PRE"). Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Confederação está compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, com índice de Basileia de 42,37%.

	2019	2018
RWACPAD (Riscos de Crédito)	30.629	68.816
RWAMPAD (Riscos de Mercado)	5.710	2.310
RWAOPAD (Risco Operacional)	43.092	48.067
Total Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)	79.431	114.193
PR MÍNIMO REQUERIDO PARA O RWA	6.354	9.849
MARGEM SOBRE O PR CONSIDERANDO A RBAN	25.316	26.361
Patrimônio de Referência	31.670	38.352
Índice de Basileia	42,37%	33,58%

22. RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Em cumprimento às normas do Banco Central do Brasil, esta instituição implantou estrutura de gerenciamento de risco compatível com a natureza e a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas, cuja descrição é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br. Seus detalhes se encontram no Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Unicred, disponível em portal corporativo.

De modo geral, esta estrutura fundamenta-se nos pilares regulamentares descritos na Resolução CMN nº 4.557/17, tendo a atribuição de identificar, mensurar, avaliar, mitigar, monitorar, controlar e reportar os riscos assumidos pela instituição, bem como a interação entre eles, mantendo-os adequados aos níveis desejados e descritos na sua Declaração de Apetite por Riscos e dando suporte na definição de estratégias e na tomada de decisão pela alta administração.

Para cada tipo de risco incorrido existem diretrizes específicas, mas que podem ser assim resumidas:

A) RISCO OPERACIONAL

Implantada em conformidade com a regulação vigente, tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

B) RISCO DE CRÉDITO

Essa estrutura tem por objetivo identificar, mensurar, controlar e mitigar os riscos de perdas associadas à contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação, conforme estabelecido pelo regulador.

C) RISCO DE LIQUIDEZ

Implantada em cumprimento à regulação vigente, a estrutura de gerenciamento de risco de liquidez tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados à possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e à possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

D) RISCO DE MERCADO

Essa estrutura tem por objetivo identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Inclui o risco de taxas de juros, dos preços de ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos detidos pela instituição.

E) RISCO SOCIOAMBIENTAL

Em cumprimento à Resolução CMN nº 4.327/14, esta instituição possui estrutura de gerenciamento de risco socioambiental compatível com a natureza das suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão da sua exposição a esse risco.

F) GESTÃO DE CONTINUIDADE DE NEGÓCIOS

De forma geral, a gestão de continuidade de negócios se fundamenta nos princípios básicos para garantir a resposta adequada à recuperação e restauração dos processos mais críticos no caso de ocorrência de eventuais interrupções, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo regulador.

G) GESTÃO DE CAPITAL

Elaborada com base na regulação vigente, tem por objetivo o processo contínuo de:

- I. Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- II. Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- III. Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

A estrutura de gerenciamento de capital é apresentada no site da Unicred do Brasil e pode ser acessada através do endereço eletrônico: www.unicred.com.br. Seus detalhes se encontram no Regulamento de Gestão de Riscos do Sistema Unicred, disponível em portal corporativo.

H) SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A estrutura de Segurança da Informação tem por objetivo assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade das informações, assim como dos produtos e serviços da Unicred, visando garantir uma adequada operação do negócio frente aos riscos.

Possui estruturas de:

- I. Governança: definindo políticas, normativos e procedimentos internos, realizando a gestão de identidades, continuidade do negócio e a identificação de riscos de segurança da informação;
- II. Cybersecurity: atuando no monitoramento de ataques, resposta à incidentes, análise de vulnerabilidades, investigações e orientações às áreas de TI para prover sistemas, bancos de dados, infraestruturas, etc. com um nível de proteção adequado;
- III. Prevenção à Fraude: realizando o monitoramento de operações, análise de contes-tações, melhoria de processos e tecnologias para evitar situações de fraude interna ou externa.

Vladimir Andrade Duarte

Diretor Executivo
CPF 367.994.830-15

Luis Augusto Soares Schuler

Diretor de Tecnologia e Operações
CPF 776.735.900-00

Alexandre Orlandin

Contador: RS-065690/O-4
CPF: 933.838.430-68

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Associados da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - Unicred do Brasil

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - Unicred do Brasil (“Confederação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Nacional das Cooperativas Centrais Unicred Ltda. - Unicred do Brasil em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Confederação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Confederação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Confederação. Se concluirmos que

existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Confederação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2020.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

UNICRED 